

Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo – CMPOP
Ata da Audiência Pública Setor “E”

Aos dezessete dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas e vinte e seis minutos, na Escola Municipal Francisco de Assis Rangel, teve início a Audiência Pública do Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo - CMPOP, direcionada aos moradores dos bairros que compõem o Setor “E”, com o objetivo de dirimir dúvidas da sociedade e ouvir as demandas para inclusão na lei orçamentária do próximo ano. A Audiência Pública contou com a participação de cinco conselheiros que representam a sociedade civil – Marisa Aparecida Dias, Naja Botelho, Oscar Valli, José Geremias Dalmazo e Vanderlei Campos e seis conselheiros que representam o Poder Público – Márcio Sena Salgado e André Arrigoni (SEGEP), Evandro Carvalho (SESEP), Ricardo Laginestra (SEMOP), Alcino de Souza (SAAE), Eduardo de Souza Faria (SEMUSA) e nove cidadãos, cujas presenças estão assinaladas no Livro de Presença. Os representantes da SEMEDE e da SEMAP não compareceram. Iniciando a reunião, o Sr. Mário Baião, Secretário da SEGEP, apresentou os representantes do poder público presentes e informou que havia três vagas de conselheiros neste setor e que para preenchê-la realizaria uma eleição dentre aqueles que se inscrevessem até às vinte horas. Passou-se a palavra para a Presidente do CMPOP – Marisa Dias que iniciou uma breve apresentação destacando os fundamentos legais que suportam a atuação do Conselho, apresentou a composição do CMPOP, explicou sucintamente as leis orçamentárias – finalidade e prazos. Descreveu o processo de coleta de informações dos munícipes para orientar a elaboração do projeto de lei orçamentária anual para dois mil e vinte e três e, por fim, solicitou que a SEGEP informasse a receita total, o investimento total e o investimento no Setor E previstos para o corrente ano. O Secretário da SEGEP informou que a receita prevista é da ordem de oitocentos e sete milhões de reais, o investimento total atinge cinquenta e um milhões e quinhentos mil reais, incluídos o pagamento da PPP. Sobre investimentos no Setor E, o Sr. Ricardo Laginestra, da SEMOP, informou que foi concluída a reforma do Centro de Reabilitação, em frente ao pronto-socorro. A reforma da Praça do Mocinho foi também concluída. A obra de revitalização das quadras poliesportivas do Parque da Cidade está paralisada, o contrato será rescindido e elaborado novo edital. O contrato para construção de uma creche foi rescindido. A revitalização da entrada da localidade Gelson Apicelo e a construção de área de lazer em Nova Cidade estão na fase de elaboração de projeto. A cobertura da quadra da EM Francisco de Assis Rangel está na fase de análise do edital. A cobertura da quadra do IMERO está sob análise de economicidade. A reforma do Ginásio Gilberto Cabral está na fase de orçamento. A acessibilidade e reforma do CRAS Central está na fase de levantamento topográfico. O representante da SEMOP relatou ainda atividades de manutenção tais como reparo em afundamento, reposição asfáltica, reposição de paralelos, limpeza de caixas ralo e sarjetas e limpeza de PV. Franqueada a palavra para os presentes, a Sra. Jéssica Mulinari expôs problemas na pavimentação e na drenagem. Outra munícipe expôs deficiência na iluminação pública. O Sr. Ricardo Laginestra alegou que tem ocorrido roubo de cabos e instruiu os presentes sobre como formular as reclamações, observando a identificação do poste, constante em uma etiqueta de alumínio (IP+número). No setor da saúde, outra munícipe expôs a deficiência de clínico geral e pediatra na UBS de Nova Cidade. O Subsecretário Eduardo de Souza Faria, da SEMUSA, informou que, de dez pediatras chamados, somente dois assumiram e que a SEMUSA está avaliando outras formas de contratação (convênios com pessoas jurídicas). Uma reclamação mais dramática deu conta que a munícipe tem um filho que há dez anos aguarda ser chamado pelo Centro de Reabilitação. O Sr. Eduardo de Souza Faria informou que a compra de um imóvel para instalar o CAPSI, ação proposta pelo CMPOP e inserida na LOA2020, retornou à estaca zero

porque o imóvel pretendido não tem “habite-se”. O Sr. Eduardo acrescentou que qualquer reclamação ou denúncia deve ser encaminhada para a Ouvidoria, endereço eletrônico ouvidoriasauderiodasostras@gmail.com. Na área da segurança pública, uma munícipe declarou que em alguns dias tem segurança nas escolas e em outros dias a segurança não está presente. O Subsecretário de Segurança Pública – Sr. Evandro Carvalho informou que a guarda municipal só dispõe de quatro viaturas para fazer a ronda em quarenta e oito escolas. Na área da educação uma munícipe apontou a falta de professor auxiliar para dar suporte a alunos com necessidades especiais. A Conselheira Naja Botelho, oportunamente, manifestou seu desagrado com a costumeira ausência da SEMEDE nas reuniões do CMPOP. Concluídas as manifestações dos munícipes presentes, o Secretário Mário Baião retomou a palavra para anunciar que duas munícipes - Sra. Jéssica Mulinari Mota e Sra. Rosileia Queiro Valadão se apresentaram para representar o Setor “E” e estão automaticamente eleitas. No final de junho a SEGEP oficializará a posse de todos os conselheiros eleitos durante as reuniões setoriais. Nada mais havendo a tratar, a Audiência Pública foi encerrada às vinte horas e trinta minutos e lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim, Marisa Aparecida Dias – Presidente e Vanderlei Campos – Conselheiro e Secretário “ad-hoc”.